

1ª MEDIAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL CONSIDERANDO O TRABALHO CURRICULAR PAUTADO NAS APRENDIZAGENS DAS DIFERENTES LINGUAGENS COM AS CRIANÇAS.

Francisca Gomes da Silva

Especialista em docência na Educação Infantil.

Tec. Pedagógica na secretaria Municipal de Educação de Goianésia do Pará- franciscagomes07@hotmail.com

Heloisa do socorro Nóbrega Ferreira

Orientadora Profa. Msc. Universidade Federal doPará.

RESUMO

Este trabalho discute sobre a relevância da mediação do coordenador pedagógico no acompanhamento do planejamento dos professores da Escola Municipal de Educação Infantil “Mundo Encantado” nas turmas das creches “A” e “B”, visando alcançar um planejamento que priorize o desenvolvimento das crianças em suas diferentes linguagens. O estudo foi realizado por meio da sistematização teórica acerca da especificidade do fazer do coordenador pedagógico com ênfase na contribuição deste na instituição de Educação Infantil. Os dados evidenciam que o trabalho do coordenador pedagógico é instrumento relevante na reflexão da prática do professor ao se afirmar como elemento articulador, mediando o processo de construção e execução das atividades pedagógicas. O trabalho aponta para a necessidade do apoio de um trabalho articulado com as secretarias municipais de Educação para formações continuadas aos professores da educação Infantil visando o aprendizado e desenvolvimento das diferentes linguagens das crianças.

Palavras-chave: Mediação da coordenação pedagógica. Planejamento na Educação Infantil. Ressignificação da prática.

I. Introdução

O presente trabalho surge da necessidade de analisar a mediação do coordenador pedagógico no acompanhamento do planejamento dos professores da Escola Municipal de Educação Infantil “Mundo Encantado” nas turmas das creches “A” e “B”, visando alcançar um planejamento que priorize o desenvolvimento das crianças em suas diferentes linguagens.

Compreende-se nessa pesquisa que uma das possibilidades das atribuições do coordenador pedagógico na Educação Infantil é auxiliar, acompanhar o planejamento, a execução das atividades pedagógicas dos professores e identificar as necessidades dos mesmos buscando assim a reflexão sobre a prática e a relevância desta para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças,

¹ Trabalho de conclusão do curso de Especialização em docência na Educação Infantil da Universidade Federal do Pará - Campus Tucuruí no ano de 2015.

buscando a superação das limitações impostas acerca do planejamento pedagógico e a consequente ressignificação da prática.

Sendo assim, elege-se o problema de pesquisa: De que maneira a prática do coordenador pedagógico poderá orientar a elaboração, execução e avaliação do planejamento pedagógico dos professores da EMEI “Mundo encantado” nas turmas Creche “A” e Creche “B”, considerando o trabalho curricular pautado nas aprendizagens das diferentes linguagens com as crianças?

Diante da problemática apresentada define-se como objetivo geral Analisar a mediação da coordenação pedagógica na Educação Infantil, considerando o acompanhamento do planejamento pedagógico dos professores da EMEI “Mundo Encantado” nas turmas Creche “A” e Creche “B” que priorize a aprendizagem das diferentes linguagens com as crianças. Para subsidiar o estudo a partir do objetivo geral, elege-se os seguintes objetivos específicos: a) Levantar as contribuições teóricas acerca da historicidade e concepções do fazer do coordenador pedagógico. b) Sistematizar as proposições teóricas acerca da mediação do coordenador pedagógico no planejamento do professor que atua na Educação Infantil, b) Descrever o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos professores com as crianças das turmas Creche “A” e Creche “B” e as possibilidades de ressignificação do trabalho curricular com as crianças das turmas Creche “A” e Creche “B”.

Segundo Stubbs e Delamont (1976) apud Ludke (1986), a natureza dos problemas é que determinam o método, isto é, o estudo do método se faz em função do problema estudado. Nesse sentido foi adotada a contribuição do estudo de caso para a efetivação da pesquisa que se configura em uma estratégia abrangente que aborda uma ampla gama de aspectos sobre o assunto estudado e que sustenta e ilustra a teoria utilizada no estudo do caso.

a) é uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto estão claramente definidos.” (b) “enfrenta uma situação tecnicamente única em que haverá mais variáveis de interesse do que pontos dados.”; (c) “baseia-se em várias fontes de evidência, com os dados precisando convergir em um formato de triangulo”; (d) “beneficia-se de resultados de proposições teóricas para conduzir a coleta e análise dos dados”. (FARIAS FILHO apud YIN, 2013, P. 109,110).

Observa-se então que todas as características apontadas pelo autor sinalizam que o estudo de caso tem sua relevância na preocupação em está reformulando os pressupostos que fundamentam este tipo de pesquisa, pois se acredita que o conhecimento é inconcluso, necessitando questionar-se constantemente sobre as razões dos acontecimentos que envolvem os sujeitos, ou seja, trata-se de abordagem essencialmente qualitativa.

II. A mediação do coordenador pedagógico na dinamização do currículo na Educação Infantil.

Atualmente o trabalho educativo com crianças de zero a cinco anos tem se apresentado no cenário nacional em estudos que buscam responder a questões relacionadas ao planejar as atividades pensando na especificidade que esta etapa da educação exige. Tais discussões podem estar relacionadas a fatores pautados nos regulamentos e direitos que a Educação Infantil alcançou a partir de sua efetivação como primeira etapa da educação básica.

Sendo assim, a Educação Infantil apresenta especificidades frente aos novos conhecimentos relacionados a aprendizagens e desenvolvimento da criança pequena que nos remete a necessidade de pensar a prática dos professores que atuam nesta etapa da educação, conforme reitera o autor:

Pensar a prática “melhor” implica que o coordenador pedagógico busque, por meio da formação continuada em serviço, qualificar os profissionais que acompanha, investigando-os a conhecer as concepções teóricas que vigoram no âmbito da Educação Infantil atual, provocando movimentos de conscientização em relação ao papel educativo que exercem de forma dinâmica, permanente e sistemática na construção do conhecimento (PLACCO, 2012 p. 26).

Pensar a prática dos professores nos remete também a pensar no papel do coordenador como um profissional estratégico na formação continuada no contexto de trabalho, como mediador na reflexão das mudanças ocorridas em conjunto com o grupo de professores buscando alternativas e propostas que resultem numa transformação da prática frente às novas propostas.

Entende-se que é relevante que o coordenador pedagógico que atua na Educação Infantil tenha clareza das especificidades de suas ações compreendendo os conceitos de crianças e infâncias a partir de uma visão sócio-cultural, onde as aprendizagens da criança é um processo socialmente mediado, ou seja, ela precisa não somente está inserida em uma sociedade com determinada cultura é necessário que ela vivencie as relações que se estabelecem entre os sujeitos dessa cultura e os elementos historicamente produzidos e acumulados por essa sociedade.

A especificidade desse profissional reside em contextualizar práticas cotidianas, compreender generalidade das situações que envolvem a educação de crianças e a formação de adultos, transformar as queixas em bons problemas, congrega esforços para encontrar alternativas e muitas vezes inventar soluções. Por isso podemos dizer que é um profissional estratégico na formação continuada em serviço da equipe de educadores e na construção do trabalho pedagógico em qualquer nível educacional. (PLACCO, 2012, p. 22).

A função do coordenador tem se apresentado numa ampla perspectiva nas instituições. Quando falamos da atuação do coordenador frente às especificidades da Educação Infantil de acordo com as mudanças políticas, na perspectiva de uma educação que garanta a criança o

desenvolvimento das diferentes linguagens a partir de suas vivências e experiências, enfatizamos o papel do coordenador como um agente político dinamizador da prática pedagógica.

A Educação Infantil é um espaço de ricas experiências onde o coordenador pedagógico tem um papel fundamental para que essas experiências sejam percussoras de um currículo para a educação Infantil rico e dinamizado.

Partindo desse pressuposto o planejamento precisa contemplar e agregar a sistematização reflexiva desses apontamentos relevantes acerca da configuração do currículo na Educação Infantil e repensar o planejamento nessa etapa de aprendizagem implica procurar amenizar as lacunas existentes entre o planejar e a prática efetiva do professor, e ainda, acima disso, reconhecer a criança como centro do planejamento e do processo de aprendizagem.

Como um processo reflexivo, no processo de elaboração do planejamento o educador vai aprendendo e exercitando sua capacidade de perceber as necessidades do grupo de crianças, localizando manifestações de problemas e indo em busca das causas. Vai aprendendo a caracterizar o problema para, aí sim, tomar decisões para superá-lo. O ato de planejar pressupõe o olhar atento à realidade. (OSTETTO, 2000, p.178).

Nos primeiros diálogos com as professoras acerca do trabalho com as crianças dentro de uma proposta que tenha as crianças como centro do planejamento e as experiências planejadas intencionalmente que para elas possam oportunizar um aprendizado significativo, foram observados nos diálogos insegurança, mas também um desejo de inovação em suas práticas:

Agente sabe que da maneira como estamos fazendo está dando certo, as crianças aprendem. Às vezes fico pensando se assim as crianças irão aprender, se agente vai ter controle do que elas estão aprendendo, se não vamos perder o controle das coisas, se agente vai conseguir acompanhar e dar conta. É engraçado e dá um certo medo mas eu quero viver essa experiência sei que vai ser importante para mim e para minhas crianças. (professora MARGARIDA, 18/06/2014).

O diálogo estabelecido com a professora foi relevante para pensarmos de forma coletiva e dialogada o planejamento que também reconheça a criança como protagonista de todo processo de aprendizagem e desenvolvimento. Oliveira (2012, p. 38) nos afirma que “Esse é o grande desafio do momento vivido, promover uma ideia mais consistente acerca da criança, evidenciando-a em suas características próprias e retirando do adulto o lugar de centro do processo educativo”.

Eu perguntei a ela se a atividade prosseguia como ela planejou? Ela disse que sim, só que surge muita coisa das crianças. Elas vão trazendo necessidades que eu não havia pensado... o caixa pra receber o dinheiro por exemplo, a noção de fila e respeitar o outro, de economizar o dinheiro, de comprar coisas que eles sabem a importância pra casa... Outra coisa interessante é como as crianças entram no faz de conta e vivenciam coisas da realidade. Assumem por exemplo o papel do adulto na hora das compras e como cada um lhe dá com dinheiro, como levaram a sério a lista de compras, é muita coisa que a gente se

assusta porque acha que eles nem sabiam... observo como essa proposta é muito ampla e a criança aprende muito e a gente também. (Professora MARGARIDA, 30/08/2014).

Nas situações de aprendizagens, as crianças por meio da interação elencam aprendizagens que já possuíam e que a professora ainda não havia identificado o domínio que a criança possui daquele conhecimento, assim também demonstram a necessidade de mediação por parte do educador em outras situações. A partir do momento que a educadora se reconhece nesse contexto de criadora da situação de aprendizagem e também mediadora dessas aprendizagens, é um avanço significativo na ressignificação prática pedagógica com as crianças.

III. Considerações finais

Mediante resultados obtidos com a pesquisa, observa-se que a organização de um planejamento pedagógico centrado na criança, em suas necessidades e interesses a partir da uma escuta sensível do professor requer um trabalho de formação continuada desse profissional, num processo de mediação da coordenação pedagógica visando reflexão sobre a prática contribuindo para possíveis ressignificação desse processo.

A possibilidade de refletir sobre a prática contribui para a transformação das ações pedagógicas dos professores, e conseqüentemente para a melhoria na qualidade da educação das crianças nas instituições de Educação Infantil. Nesse sentido, o planejamento é uma ferramenta na mão do professor como recurso estratégico para alcançar a construção de práticas que propiciem aprendizagem e desenvolvimento da criança em suas diferentes linguagens, sendo o trabalho da coordenação imprescindível na mediação das ações que propiciem essa reflexão ao professor.

A partir das mediações da coordenação pedagógica nos espaços de reflexão no acompanhamento do planejamento e na prática das professoras é importante destacar como avanço significativo a maneira como as educadoras adquiriram autonomia na elaboração das práticas assumindo o seu papel articulador e mediador nas situações de aprendizagens e como as famílias participaram, interagiram, integraram-se no processo contribuindo significativamente no caminho percorrido pelas educadoras e crianças em busca de qualificar a aprendizagem das crianças.

O estudo orienta possibilidades de ressignificação da prática dos professores a partir da reflexão da elaboração de um planejamento que priorize o desenvolvimento das crianças em suas diferentes linguagens. Para isso é necessário que as secretarias municipais cumpram sua função acerca de orientar e apoiar as instituições na elaboração das propostas, considerando a formação dos profissionais como estratégia relevante na qualificação das práticas na Educação Infantil.

Referências

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. **Planejamento da pesquisa científica**/ Milton Cordeiro Farias Filho, Emilio J. M. Arruda Filho.—São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org). **O trabalho do professor na educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012. Várias autoras.

OSTETTO, Luciana E. **Encontros e Encantamentos na Educação Infantil: Partilhando experiências de estágios**/ Luciana E. Ostetto (org).- Campinas SP: Papyrus.2000.-(Papyrus Educação).

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza e Almeida, Laurinda Ramalho de (Orgs) **O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação**. São Paulo, Edições Loyola.